



AÇÕES DO COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA EM ALAGOAS: “SEGUIR A POLÍTICA” A PARTIR DO MÉTODO DA ETNOGRAFIA DE REDE

SILVA, Wilson Moreira¹
SANTOS, Adriana Cavalcanti²

Grupo de Trabalho (GT): Políticas Públicas e Gestão da Educação.

RESUMO

Este resumo apresenta um recorte dos resultados da pesquisa intitulada: Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Alagoas e o direito à leitura e à escrita: Um estudo de etnografia de rede (Santos, 2024-2025). Nesta pesquisa, objetivou-se analisar como se “move” o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Alagoas e investigar sobre os principais atores da rede estudada com foco em institutos, fundações ou empresas que operam na rede de governança do (CNCA), a partir do método de etnografia de rede (Ball, 2024). Aos resultados das análises, observou-se que a política (CNCA) foi implementada para garantir o direito à alfabetização nos anos iniciais e recuperar as aprendizagens prejudicadas pela pandemia. Além disso, constatou-se articulações entre estados e municípios, com ações como os Cantinhos de Leitura, distribuição de materiais complementares e formação de professores, com apoio de universidades, institutos e fundações, como a Fundação Lemann, Instituto Natura, Associação Bem e Fundação Vale.

Palavras-chave: Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Política Educacional. Alfabetização. Etnografia de rede.

INTRODUÇÃO

A alfabetização no Brasil, em particular no estado de Alagoas, constitui-se como um desafio histórico no campo educacional. Pesquisas evidenciam que políticas e propostas curriculares implementadas ao longo dos anos nem sempre resultaram em avanços efetivos na aprendizagem (Pinheiro; Santos, 2018; Santos et al., 2020, 2022, 2023). Entretanto, indicadores recentes demonstram progressos significativos. O Saeb 2023 revelou que 44% dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental da rede pública alagoana atingiram o nível esperado de proficiência em leitura, representando um crescimento de 14 pontos percentuais em relação a 2021. De forma complementar, o SAVEAL apontou a redução de 22% para 9% no percentual de alunos classificados como “pré-leitores 1” e o aumento do Índice de Fluência Leitora de 3,5 para 5,3 pontos. Tais resultados evidenciam os efeitos de políticas públicas recentes, entre as quais se destaca o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído em 2023. O referido programa

¹ Universidade Federal de Alagoas (UFAL). wilson2002mcz@gmail.com

² Universidade Federal de Alagoas (UFAL). adricavalcanti@cedu.ufal.br





articula-se ao Plano Nacional de Educação (2014), à Base Nacional Comum Curricular (2017) e à Política Nacional de Alfabetização (2019), configurando um quadro de múltiplas estratégias e debates no âmbito da alfabetização.

Com base no método de etnografia de rede (Ball, 2024), este estudo analisa documentos oficiais (Brasil, 2023; 2025) e iniciativas associadas ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023, cuja proposta central é garantir a alfabetização de todas as crianças até o 2º ano do ensino fundamental, além de promover a recomposição das aprendizagens comprometidas pela pandemia de COVID-19.

Para a realização da investigação foram adotadas as fontes teóricas: Alfabetização (Albuquerque, 2007; Leal, 2010; Soares, 2018); Política Educacional (Oliveira, 2010; Klein, 2006; Mainardes, 2018; Dourado, 2007); Etnografia de rede (Ball; Mainardes, 2024; Ball; Olmedo, 2013; Junemann; Ball; Santori, 2018).

OBJETIVOS

Analisar como se “move” o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Alagoas e investigar sobre os principais atores da rede estudada com foco em institutos, fundações ou empresas que operam na rede de governança do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1. POLÍTICA EDUCACIONAL

As políticas educacionais estão diretamente ligadas às políticas públicas desenvolvidas e implementadas pelo governo, sendo necessárias para assegurar o direito à educação e promover o bem-estar da sociedade. Oliveira (2010, p. 98) compreende as políticas educacionais como “[...] aquelas que regulam e orientam os sistemas de ensino, instituindo a educação escolar”. Também Klein (2006, p. 140) entende que elas “[...] devem ser formuladas para se obter e manter uma educação de qualidade”, motivos esses nas quais a educação de qualidade está relacionada às implementações





de políticas públicas. “As políticas públicas em Educação estudam as ações, as trajetórias, os programas etc. do Estado ou do governo” (Tello, 2024, p. 270).

Para Mainardes (2018, p. 187) “é importante destacar que, quando nos referimos à política educacional e à pesquisa de/sobre políticas, nos referimos a um campo abrangente, complexo e em permanente expansão”. A partir da evidência do autor, compreende-se que o campo de estudo de política educacional e a de pesquisa sobre políticas e dinâmicas estão em constante evolução, refletindo as mudanças e que intensificam para o estudo desse campo.

2. ETNOGRAFIA DE REDE

Em uma crescente expansão da privatização da educação, pesquisadores tendem a buscar novas ferramentas e métodos para acompanhar as políticas que são criadas e colocadas em ação (Ball, 2024). Diante disso, surge a pesquisa em rede ou descrita por Ball, etnografia em redes, utilizadas de forma flexível e ágil.

Para conceituar a Etnografia em Redes, Ball e Avelar (2024, p.20) apontam que:

A etnografia de redes (ER) é uma abordagem responsiva a essas mudanças, a qual faz uso de uma combinação de pesquisa on-line, de mapeamento de redes sociais e de ferramentas etnográficas (como entrevistas e observações de campo), a fim de acessar e retratar a natureza instável, elusiva, móvel e, às vezes, fugaz e decididamente “heterárquica” da nova governança.

Isto é, a Etnografia em Redes nos permite entender e representar a complexidade e a fluidez das estruturas e processos de governança modernos, através da flexibilidade através das pesquisas on-line, mapeamento de sites, entrevistas e observações de campo.

Ademais, a Etnografia em Rede envolve a identificação e a análise tanto da “[...] criação e da operação das redes de políticas educacionais globais quanto das conexões que as constituem” (Junemann; Ball; Santori, 2018, p. 458). Em outras palavras, a pesquisa em rede se dá através da importância de estudar tanto os aspectos estruturais das redes de políticas educacionais (como elas são criadas e operam) quanto as relações e interações que ocorrem dentro dessas redes.





PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Como metodologia utilizou-se a investigação de natureza de viés da Etnografia de Redes (ER). Essa abordagem “[...] faz uso de uma combinação de pesquisa on-line, de mapeamento de redes sociais e de ferramentas etnográficas, a fim de acessar e retratar a natureza instável, elusiva, móvel e, às vezes, fugaz e decididamente “hierárquica” da nova governança” (Avelar; Ball, 2024, p. 20).

Esta pesquisa objetivou “analisar como se “move” o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Alagoas e investigar sobre os principais atores da rede estudada com foco em institutos, fundações ou empresas que operam na rede de governança do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” (Santos, 2024-2025).

No que se refere à revisão da literatura sobre a interface entre educação e linguagens, as categorias de análise foram: Alfabetização (Albuquerque, 2007; Leal, Albuquerque; Soares, 2018), Política Educacional (Dourado, 2007; Klein, 2006; Mainardes, 2018; Oliveira, 2010) e Etnografia de Rede (Ball; Mainardes, 2024; Ball e Avelar, 2024; Ball e Olmedo, 2013; Ball, Junemann, Santori, 2018).

Realizou-se uma pesquisa de natureza bibliográfica, realizada por meio de levantamento em bases acadêmicas como o Google Acadêmico e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como por meio do estudo do livro: “Pesquisa em Políticas Educacionais - debates contemporâneos” (Ball, Mainardes, 2024), que abordam as categorias de análise da pesquisa: alfabetização, política educacional e etnografia de rede. A partir desses materiais, foram elaborados fichamentos com o objetivo de sistematizar os principais conceitos, perspectivas teóricas e contribuições dos autores selecionados.

Referente à etapa de pesquisa e análise documental do discurso do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (2023), explorou-se as ações políticas, as portarias de implementação do programa, o panorama dos dados gerais e do estado de Alagoas. Nesta análise também, investigou-se os institutos, fundações e empresas que operam em Alagoas na rede de governança do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.





RESULTADOS

A análise do Decreto nº 11.556/2023 permitiu identificar que o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) foi instituído com o objetivo de assegurar a alfabetização de todas as crianças até o 2º ano do ensino fundamental, bem como a recomposição das aprendizagens nos anos seguintes, impactadas pela pandemia da COVID-19. No contexto alagoano, segundo dados do Panorama do MEC (2024), observou-se a implementação de um conjunto de ações articuladas, como a aplicação de avaliações (SAVEAL e SAEB), distribuição de materiais complementares, criação de cantinhos de leitura, adoção de estratégias de reconhecimento a boas práticas pedagógicas, evidenciando um esforço coordenado entre os entes estadual e municipais e formação de professores, com apoio de universidades, institutos e fundações.

Em novembro de 2024, o estado de Alagoas foi contemplado com o Selo Bronze, reconhecimento que aponta avanços, mas também sinaliza a necessidade de ampliação e qualificação das ações para alcançar níveis superiores de efetividade. A obtenção do selo pelo município de Maceió reforça o caráter descentralizado da política e a valorização pública dos resultados obtidos localmente. Em janeiro de 2025, a Secretaria de Educação do estado de Alagoas anunciou novas metas, reafirmando o compromisso com a alfabetização na idade certa e com a continuidade das ações voltadas à recomposição de aprendizagens, sinalizando a expansão da política para além do ciclo de alfabetização.

Além disso, a investigação mapeou os principais atores envolvidos na rede de governança do programa em Alagoas. Destacaram-se os “mercadores da Educação”, entre eles: a Fundação Lemann, o Instituto Natura e a Associação Bem Comum, que atuam em “colaboração” com o governo estadual no planejamento e implementação de políticas estruturadas de alfabetização. Também se evidenciou a atuação da Fundação Vale, por meio do programa “Trilhos da Alfabetização”, voltado à promoção da alfabetização em municípios onde a fundação mantém presença institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar um recorte do percurso do projeto “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Alagoas e o direito à leitura e à escrita:





um estudo de etnografia de rede” (Santos, 2024-2025), indicando os resultados encontrados na etapa de análise documental, das ações políticas voltadas para o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e os principais atores envolvidos nas articulações institucionais estabelecidas nas estratégias de governança em Alagoas.

Os resultados foram obtidos por meio do método de etnografia de rede (Ball, 2024), que consistiu na análise de documentos oficiais, sites institucionais do Ministério da Educação, notícias publicadas pelas secretarias de educação do estado e município de Alagoas, para compreender como o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada se articula e especialmente nas ações que estão sendo implementadas.

Tratando da análise dos documentos oficiais que estão a propor orientações referentes à implementação das ações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, diante do decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023 (Brasil, 2023), constatou a criação do compromisso, em âmbito nacional com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental e focar a recuperação das aprendizagens das crianças de 3º, 4º e 5º anos afetadas pela pandemia.

Além disso, o mapeamento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada evidencia a constituição de redes de governança, formadas por comitês, grupos de trabalho e formações interinstitucionais. Em Alagoas, a realização de encontros com municípios e a atuação conjunta com universidades mostram como saberes pedagógicos, recursos técnicos e práticas de gestão circulam de forma colaborativa. A análise etnográfica dessas interações permitiu compreender como os sujeitos que estão à frente dessas formações adaptam e aplicam as diretrizes recebidas, muitas vezes criando significados próprios para a alfabetização no contexto local.

Ademais, identificou e analisou os principais atores envolvidos na rede educacional do estado de Alagoas, com ênfase em institutos, fundações e empresas que integram a governança do programa, que defendem o discurso voltados à promoção da alfabetização na idade certa e à melhoria da qualidade da educação. Na investigação destacaram-se a Fundação Lemann, o Instituto Natura e a Associação Bem Comum como instituições que colaboram com os governos estaduais no planejamento e implementação dessas políticas, enquanto a Fundação Vale desenvolve o programa "Trilhos da Alfabetização" para promover a alfabetização de crianças em municípios onde atua.





REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Governo do Estado. **Seduc destaca novas metas de alfabetização em seminário com secretários municipais de educação.** Disponível em: <https://alagoas.al.gov.br/noticia/seduc-destaca-novas-metas-de-alfabetizacao-em-seminario-com-secretarios-municipais-de-educacao>. Acesso em: 6 jul. 2025.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (org.). **Pesquisa em Políticas Educacionais: debates contemporâneos.** São Paulo: Cortez, 2024.

BALL, Stephen John; OLMEDO, Antonio. **A 'nova' filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação.** In: PERONI, V. M. V. (Org.). *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação.* Brasília: Liber Livro, 2013. p. 33-47.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Nº 11556, de 12 de julho de 2023, institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Panorama do Estado de Alagoas – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.** Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/infograficos/panorama-compromisso-nacional-crianca-alfabetizada/alagoas.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2025.

JUNEMANN, Carolina; BALL, Stepheb J.; SANTORI, Diego. **On network(ed) ethnography in the global education policyscape.** In: BEACH, Dennis; BAGLEY, Carl; SILVA, Sofia M. da (ed.). *The Wiley handbook of ethnography of education.* Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. p. 455-477.

KLEIN, R. **Como está a educação no Brasil? O que fazer? Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação.** Rio de Janeiro, Cesgranrio, v.14, n.51, p.139-171, abr./jun. 2006.

MACEIÓ. Prefeitura. **Maceió recebe pontuação máxima do MEC na alfabetização de crianças.** Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/noticias/semec/maceio-recebe-pontuacao-maxima-do-mec-na-alfabetizacao-de-criancas>. Acesso em: 6 jul. 2025.

MAINARDES, J. **Reflexões sobre o objeto de estudo da política educacional.** Laplage em Revista, Sorocaba, vol.4, n. 1, jan/abr. 2018. p. 186-201.

OLIVEIRA, A. F. **Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática.** In: OLIVEIRA, A. F.; PIZZIO, A.; FRANÇA, G. (Orgs). *Fronteiras da educação: desigualdades, tecnologias e políticas.* Goiás: Editora PUC, 2010. p. 93 -99.

